

DA OPORTUNIDADE

Não era a hora — nunca é hora —
mas o que se há de fazer.
Todo momento é sempre agora
(antes de se desfazer).

E foi assim que, não obstante
a hora fosse inadequada,
foi nesse preciso instante
que não aconteceu nada.

O que implicou uma sucessão
de inconsequentes consequências.
(Não terá sido, pois, em vão
tão oportuna inexistência.)